

sem texto na margem superior desta página; início da ata a partir desta linha.

ATA DA 61ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC – 06 de abril de 2015

Aos seis dias do mês de abril do ano de 2015, na sede do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, situada à Av. Ramiro Colleoni, 05, Santo André (SP), às 9h, realizou-se a Sexagésima Primeira Assembléia Geral Ordinária, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de Rio Grande da Serra, LUIS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA e com as presenças dos Excelentíssimos Senhores Prefeitos dos Municípios de Santo André, CARLOS ALBERTO GRANA; de São Bernardo do Campo, LUIZ MARINHO; de Diadema, LAURO MICHELS SOBRINHO; de Mauá, DONISETTE BRAGA; de Ribeirão Pires, SAULO MARIZ BENEVIDES. Ausente o Prefeito de São Caetano do Sul, PAULO NUNES PINHEIRO. Presentes também o Secretário Executivo, Luis Paulo Bresciani, e os assessores regionais de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Ausente o assessor regional de Diadema.

INÍCIO – O Presidente Gabriel Maranhão iniciou os trabalhos cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Em seguida, deu início à pauta. O primeiro ponto da pauta trata sobre o REAJUSTE DAS TARIFAS DE TÁXI. Com a palavra, a coordenadora do GT Mobilidade, Sra. Andrea Brisida (São Bernardo do Campo), lembra que na última assembléia foi apresentado aos Prefeitos o pleito do sindicato com a proposta de reajuste e que por solicitação dos prefeitos foi solicitada uma reunião com o sindicato dos taxistas para apresentar uma nova proposta de reajuste, justificando o impacto que a proposta inicialmente traria. A reunião entre o Consórcio e o Sindicato foi realizada no dia 24 de março. Andrea Brisida diz que houve questionamento sobre o fato de termos acordado anteriormente que o reajuste seria anual e por fim não foi feita a negociação por dois anos, sendo o valor proposto nada mais que a recomposição do período, informando que o sindicato insistiu para manter a tarifa proposta inicialmente e o reajuste anual, na data base de março. Andrea Brisida também apresentou a proposta da criação de um grupo de trabalho para discutir melhorias e taxa de divisa, havendo concordância por parte dos taxistas. Por fim, o sindicato aceitou a proposta dos prefeitos, mas solicitaram que o reajuste seja a partir de 1º de maio. Os valores indicados foram de R\$ 4,50 (bandeirada), R\$ 2,70 (km 1), R\$ 3,20 (km 2) e R\$ 29,00 (hora parada), com proposta de extinção da taxa de transferência entre municípios praticada atualmente. Considerando o último reajuste junho/2013 e adotamos IPCA do período mar/2013 a fevereiro/2015, o índice cabível é de 12,99%. Deliberação: aprovada a proposta de reajuste com a publicação dos decretos até 30/04 e vigência a partir de 01/05/2015. Ficou estabelecida a continuidade das discussões entre o Consórcio e os representantes da categoria para mudanças na taxa de divisa cobrada nas corridas entre os municípios do Grande ABC.

O Secretário Executivo passa ao segundo ponto, com o informe sobre o PAC MOBILIDADE. Andrea Brisida informa que recebemos na semana anterior uma solicitação da Caixa pedindo uma justificativa para cada um dos municípios que possuem recursos do OGU, com o prazo até 10 de abril, e a previsão de início de obras e execução dos projetos selecionados. Propõe uma reunião específica com os técnicos da Caixa para viabilizar o atendimento do pedido, explicando que boa parte da responsabilidade pelos atrasos está no processo de análise do agente financeiro. O Prefeito Saulo Benevides declara que o nosso agente financeiro deveria ser outro,

posto haver muita morosidade para as tratativas. Andrea Brisida destaca que a equipe da Caixa é pequena e possui um volume grande de projetos novos e isso dificulta o atendimento aos municípios. O Presidente Gabriel Maranhão solicita que cada município pontue as suas pendências e dificuldades para posteriormente apresentarmos esse assunto à Caixa. O Prefeito Saulo Benevides pergunta sobre o decreto publicado recentemente que estipulou em 10 de junho o prazo para o primeiro desembolso. O Prefeito Carlos Grana propõe aproveitarmos a ida a Brasília no dia 07 de abril, ao evento da Frente Nacional de Prefeitos, para discutir esse assunto junto com a Presidência da Caixa. O Secretário Executivo informa que foi já solicitada uma agenda com a nova presidenta da instituição financeira, a Sra. Miriam Belchior, inclusive com proposta de data para essa semana, mas ainda não houve retorno. O Prefeito Lauro Michels fala sobre o novo decreto e novas regras interpostas no meio do caminho que impedem as cidades de realizar os projetos, devido à burocratização do sistema, prejudicando a execução dos projetos. Em seguida, Andrea Brisida apresenta no datashow a publicação do decreto federal 8.407, de 24 de fevereiro de 2015, prevendo o bloqueio de despesas inscritas em restos a pagar não processados, cuja execução ultrapassasse o mês de junho, não ficando claro se isso valeria também para o PAC Mobilidade regional, referente a 2014. O decreto é necessário para que o governo possa programar seu fluxo financeiro, e o Ministério das Cidades terá que informar à Secretaria do Tesouro Nacional a previsão de início de obras e o que não for informado será bloqueado. Andrea Brisida afirma que o disposto no item 4 do decreto exclui o PAC Regional dessa medida, por se tratar de restos a pagar do exercício 2014. Em relação ao projeto do CCO, o centro de monitoramento regional, Andrea Brisida informa que dividimos o contrato do Consórcio em duas etapas, a execução dos 22 novos projetos e o projeto do CCO. Assim teremos inicialmente a liberação para a licitação dos novos projetos de obras e posteriormente o envio do projeto do CCO, para sua análise e licitação. A atual sede do Consórcio será registrada como local de referência e caso necessário posteriormente é possível fazer a alteração desse local. Deliberação: o Consórcio buscará agendar a reunião com a Presidenta da Caixa, Miriam Belchior com a máxima urgência, e cada prefeito deve preparar um histórico dos seus processos para a referida reunião.

**APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DO PLANO DE CAMPANHA TRAVESSIA SEGURA.** O Secretário Executivo informa que daremos sequência com a apresentação do personagem, volume de campanha e cronograma. Com a palavra o Sr. Bruno Ferreira, da agência Sotaque, apresenta a peça do personagem final a todos os prefeitos presentes, lembrando que a proposta de personagem vencedora foi a do Mister Mão, de acordo com a votação na assembleia anterior. Em seguida apresenta planilha com volumes e cronograma de mídia. O cronograma da campanha prevê início no mês de julho, tendo sua primeira etapa até o final de 2015 e contará com campanha publicitária em TVs, rádios, jornais, Internet, além de presença importante nas redes sociais, intervenções de rua e propostas educativas, buscando disseminar a prática do respeito e cuidado com a faixa de pedestre. O valor global da primeira etapa da campanha ficou estimado em R\$ 5,5 milhões, e as ações de rua deverão ocorrer simultaneamente em todas as cidades, que já indicaram seus cruzamentos prioritários com exceção de Rio Grande da Serra. O prefeito Carlos Grana questionou a quantidade de cruzamentos para Santo André, declarando a necessidade de ampliação em função das ações que a própria Prefeitura já vinha realizando anteriormente.

O próximo ponto de pauta diz respeito ao PLANO DIRETOR REGIONAL, em especial o início do projeto em parceria com a UFABC e os encaminhamentos. O Secretário Executivo informa que foi iniciado o processo de elaboração do Plano Diretor Regional, um dos produtos previstos no âmbito do Termo de Cooperação Técnico-Científico (TCTC) assinado com a Universidade Federal do ABC em janeiro de 2015, e na assembleia temos a apresentação do plano de trabalho e a demanda de participação dos municípios. Com a palavra, o Prof. Jeroen Klink (UFABC) agradece a todos e diz que essa apresentação foi baseada em reuniões preliminares com o GT Planejamento Urbano e o objetivo é traçar as principais linhas de trabalho a fim de mobilizar os técnicos dos municípios para apoiar o processo de elaboração. O Plano Diretor tem como metas elaborar um diagnóstico territorial regional, incluindo uma análise das dinâmicas econômicas, socioambientais e urbanas existentes e do quadro atual do sistema de planejamento regional; elaborar uma análise de cenários e tendências das dinâmicas territoriais (urbanas, ambientais, econômicas e institucionais); discutir e levantar as potencialidades da governança territorial colaborativa (socioeconômica, urbana e ambiental); contribuir para a negociação e definição dos eixos temáticos prioritários do Plano Diretor Regional; elaborar a versão final do plano diretor regional. Os objetivos compreendem alcançar um projeto e uma estratégia regional articulados em torno de alguns eixos territoriais, como Habitação, Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Mobilidade e o eixo "transversal" de reestruturação urbana/regional; a articulação entre os Instrumentos de planejamento urbano-ambiental; o macrozoneamento; a articulação metropolitana, considerando também que somos a Sub-região Sudeste da Região Metropolitana de São Paulo). Também estão previstos outros benefícios para a comunidade acadêmica, como a mobilização e o envolvimento de alunos e docentes de quatro programas de graduação e pós-graduação (Engenharia Ambiental e Urbana; Políticas públicas; Planejamento e gestão do território; Planejamento territorial), a articulação da reflexão crítica com a transformação da práxis nas cidades e áreas metropolitanas, Para a região destacou-se o fortalecimento da capacidade técnica, organizacional e institucional do Consórcio, além de externalidades positivas do projeto para outros organismos regionais (principalmente a Agência de Desenvolvimento Econômico), e a visibilidade do Grande ABC no cenário metropolitano e nacional com um projeto também inovador e pioneiro. O cronograma de ações, detalhado na tabela abaixo, tem como meta a conclusão dos trabalhos em julho de 2016. A metodologia de trabalho contempla a produção compartilhada entre a Universidade e o Consórcio através de seus comitês de programas e grupos de trabalho; a recuperação e sistematização de informações das prefeituras e grupos temáticos do Consórcio, incluindo visitas e reuniões nos municípios; integrar as Informações dos grupos de pesquisa da própria Universidade (considerando PMCMV, PAC, Centralidades metropolitanas e novas Dinâmicas do Emprego, Questões institucionais da Governança regional/metropolitana); a realização de oficinas e seminários periódicos para construir consensos progressivos, discutir e validar resultados. A primeira oficina de trabalho será realizada no dia 24 de abril, e será voltada a técnicos e dirigentes municipais das sete cidades. Essa será a primeira agenda para que possamos implantar o nosso Plano Diretor Regional. Com a palavra, a coordenadora do GT Planejamento Urbano, Sra. Claudia Virginia de Souza (São Bernardo do Campo), destaca a importância da participação dos grupos de trabalho e comitês de programa participando ativamente na elaboração desse plano. Pretende-se

envolver todos os atores de cada prefeitura nas áreas de Habitação, Mobilidade, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente. O prefeito Luiz Marinho destaca a relevância desse projeto, por seu caráter estratégico no planejamento regional e metropolitano, reforçando a importância do envolvimento das equipes técnicas e dos gestores dos municípios, conforme solicitado pela coordenação do projeto.

<b>04. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</b>					
Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
		Unidade	Quant.	Início	Término
1	Elaborar um diagnóstico territorial-regional	Relatório	1	Abril. 2015	Setembro 2015
2	Elaborar cenários e tendências.	Relatório	1	Out. 2015	Jan. 2016
3	Mapear oportunidades e organizar o seminário internacional	Relatório do seminário produzido	1	Fev. 2016	Março. 2016
4	Negociar e definir os eixos temáticos prioritários	Relatório	1	Abril. 2016	Mai. 2016
5	Pactuar e elaborar o Plano Diretor Regional	Relatório	1	Junho 2016	Julho 2016

Concluída a discussão, passamos ao prosseguimento do debate sobre as prioridades apresentadas anteriormente ao Ministro do Turismo, Sr. Vinicius Lages, com a APRESENTAÇÃO DO PLANO REGIONAL DE TURISMO E ASSINATURA DO TERMO DE COOPERAÇÃO COM SP CONVENTION BUREAU. O coordenador do GT Turismo, Fernando Bonisio e o Sr. Toni Sando, presidente executivo da Fundação 25 de Janeiro são convidados para falar sobre a parceria do Consórcio com o SP Convention & Visitors Bureau. Com a palavra, o Sr. Fernando Bonisio inicia agradecendo a todos e diz que o GT Turismo está promovendo algumas participações em feiras e eventos com o apoio do Consórcio. Lançamos no final do ano passado o site do turismo regional, porem ainda está muito aquém do esperado e há necessidade de inserção do setor privado para dar maior visibilidade ao site. Além disso o GT está preparando um aplicativo para dispositivos moveis, visando ampliar a informação sobre destinos do turismo regional, além de um folder institucional a ser publicado pelo Consórcio. Em relação ao Turismo Industrial informa que estamos trabalhando com visitas técnicas para conhecer outras modalidades presentes no estado de São Paulo e foi proposta uma missão específica a Portugal. Temos também a perspectiva da contratação de uma consultoria para fomentar o turismo industrial na região, inserindo os demais municípios, dado que o calendário nas fabricas de São Bernardo do Campo já foi preenchido até 2016. Lembra também a importância de se integrar os eventos de Santo André, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra na chamada "rota do Cambuci". Na sequencia, tem a palavra o Sr. Toni Sando, que inicia agradecendo aos prefeitos e passa a fazer uma apresentação institucional sobre a nova entidade parceira (documento anexo). Destaca que a parceria dará mais visibilidade às ações regionais de Turismo para todo o Estado de São Paulo. Lembra que o SPCVB é uma entidade sem fins lucrativos, que tem a finalidade de captar eventos e aumentar o fluxo de visitantes para a cidade de São Paulo, e que se pretende aproveitar diferenciais como o turismo industrial e de negócios para alavancar o Grande ABC como destino relevante na

Região Metropolitana. Em seguida, o Prefeito Gabriel Maranhão e o Sr. Toni Sando realizam o ato de assinatura do Termo de Cooperação entre o Consórcio e o SP Convention & Visitors Bureau.

A seguir apresenta-se a nova COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO GRANDE ABC. O Secretário Executivo informa que o prefeito de Mauá, Donisete Braga, foi eleito presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, na última terça-feira, dia 31 de março. O Prefeito Donisete Braga agradece a indicação dos demais municípios, considerando que foi um processo muito corrido, pois na alternância havia possibilidade das universidades assumirem a presidência, mas que o processo eleitoral resultou na indicação do Consórcio e na sua eleição. Destaca como prioridade a rápida recuperação da economia local e fala sobre os desafios da entidade para o biênio 2015 – 2017, dando sequência à agenda de inovação, tema central pautado durante o período em que Rafael Marques esteve à frente da Agência. No próximo mês apresentará um plano de trabalho e pretende trazer mensalmente os informes da Agência durante as assembleias do Consórcio. O Prof. Joaquim Celso Freire (USCS) segue como vice-presidente e o Sr. Giovanni Rocco também permanece como Secretário Executivo daquela entidade. O Consórcio diretor será representado no Conselho Diretor da Agência pelos municípios de São Bernardo do Campo, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, ficando de fora nesse biênio as cidades de São Caetano do Sul e Santo André.

#### INFORMES E AGENDA FUTURA

1. Participação do Consórcio no III Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável - EMDS – de 7 a 9 de abril, em Brasília. O Secretário Executivo informa que o Consórcio estará com um espaço físico disponível a todos no estande 39, com uma programação própria dos principais projetos de articulação regional.

2. Premio Ruth Cardoso – Casa Abrigo Regional – O presidente Gabriel Maranhão apresenta a medalha que o Consórcio recebeu durante a cerimônia realizada no dia 23 de março, na Assembleia Legislativa de São Paulo, que homenageou com o Programa Casa Abrigo Regional.

3. Projeto PMAT Data Center Regional – pendências dos municípios junto ao BNDES. O Secretário Executivo informa que a proposta foi aprovada pela assembleia de Prefeitos em dezembro e ainda temos pendências em dois municípios de Diadema e São Caetano do Sul e sem esses documentos não conseguimos dar continuidade no processo com o BNDES, por isso reiteramos o pedido de envio das respectivas fichas cadastrais.

4. Pendências financeiras nos repasses dos municípios ao Consórcio. Os assessores regionais receberam ofício com as pendências nos repasses ao Consórcio, com exceção de São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Rio Grande da Serra, que não possuem pendências. O Secretário Executivo ressalta a existência de implicações em relação ao planejamento da entidade e do ponto de vista jurídico, dado que o contrato de rateio estabelece obrigações formais dos municípios junto ao Consórcio.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Presidente Gabriel Maranhão deu por cumprida a ordem do dia e encerrou a Assembleia Geral, às 12h, cuja ata, após lida e achada conforme, vai assinada pelos Excelentíssimos Senhores Prefeitos. Eu, Luis

Paulo Bresciani, Secretário Executivo do Consórcio, digitei, conferi e assino abaixo.  
Região do Grande ABC, em 06 de abril de 2015.  
Prefeitos signatários, presentes na 61ª Assembleia Geral Ordinária.

LUIS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA  
PRESIDENTE  
Prefeito do Município de Rio Grande da Serra

LUIZ MARINHO  
VICE-PRESIDENTE  
Prefeito do Município de São Bernardo do Campo

CARLOS ALBERTO GRANA  
Prefeito do Município de Santo André

LAURO MICHELS SOBRINHO  
Prefeito do Município de Diadema

DONISETE BRAGA  
Prefeito do Município de Mauá

SAULO MARIZ BENEVIDES  
Prefeito do Município de Ribeirão Pires

LUIS PAULO BRESCIANI  
Secretário Executivo da Presidência

---

Nota: Abaixo da linha supra não fazem parte quaisquer termos constantes na Ata da 61ª Assembleia Geral Ordinária do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.